

# Saúde reforça vacinação contra sarampo para jovens de 20 a 29 anos e reforça busca ativa

28/08/2025

Saúde

A Secretaria da Saúde do Paraná (Sesa) anunciou nesta quinta-feira (28) a ampliação da vacinação contra o sarampo para a população de 20 a 29 anos, além de intensificar a busca ativa por crianças que ainda não receberam a segunda dose. A medida tem caráter preventivo diante do aumento expressivo de casos em países da América do Sul e do risco de reintrodução da doença pelas fronteiras com Argentina e Paraguai. Além disso, há a proximidade com a Bolívia, que faz fronteira com os três países e vive um surto da doença.

Para alinhar estratégias, a Divisão de Imunização da Secretaria promove nesta sexta-feira (29) uma reunião com representantes municipais de imunização, vigilância epidemiológica e atenção primária, reforçando orientações diante do cenário regional.

- [Expertise do Paraná ajuda Alagoas no combate a doenças transmitidas por roedores](#)

“A doença está cercando o Brasil e cercando o Paraná. Mesmo com a maior cobertura vacinal de tríplice viral do país, precisamos manter vigilância constante e ampliar a proteção. Por isso, estamos abrindo a possibilidade de reforço vacinal para jovens adultos, que foram os mais afetados no último surto”, explicou o secretário estadual da Saúde, Beto Preto.

A vacina está disponível em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Paraná. Cidades de fronteira, como Foz do Iguaçu, e regiões estratégicas, como a área portuária no Litoral, estão entre os pontos de maior atenção da Sesa.

**REFERÊNCIA EM VACINAÇÃO** – O Paraná não registra casos de sarampo desde 2020 e é o estado com a maior cobertura vacinal de tríplice viral em segunda dose do Brasil, com 79,80%, superando São Paulo (79,50%), Distrito Federal (79,24%) e Minas Gerais (78,82%). Para a primeira dose, o Paraná figura entre as cinco melhores coberturas do país, com 93,43%.

Em novembro de 2024, o Brasil recebeu novamente a certificação de país livre

de sarampo, após enfrentar a reintrodução da doença em 2018. Atualmente, segundo o Ministério da Saúde, há 24 casos registrados no país, todos importados.

- **Risco em casa: Saúde alerta para perigo de intoxicação infantil por medicamentos**

**SURTO** - De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), as Américas (do Sul, Norte e Central) registraram 7.132 casos de sarampo entre janeiro e junho deste ano, com 13 mortes, número 29 vezes maior que o mesmo período de 2024, quando haviam sido contabilizados apenas 244 casos. Na América do Sul, a Bolívia vive um surto, com mais de 270 ocorrências; a Argentina soma 34 casos e o Paraguai, 21.